

# **Síntese do item de autoavaliação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica: análise de objetivos, métodos, fontes de informação e resultados**

## **Comissão de autoavaliação PG-Mec**

Prof. Carlos Henrique Marchi (Presidente) – [chmcf@gmail.com](mailto:chmcf@gmail.com)

Prof. Flávio Issao Kubota – [flavio.kubota@ufpr.br](mailto:flavio.kubota@ufpr.br)

Prof. Stephan Hennings Och – [stephan.och@ufpr.br](mailto:stephan.och@ufpr.br)

### **Resumo**

Este documento sintetiza os principais itens identificados no item 1.4 de 10 (dez) programas de pós-graduação em engenharia mecânica do Brasil, com o objetivo de extrair conteúdos relevantes e pertinentes para o desenvolvimento do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (PG-Mec) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Como principais itens, identificou-se a definição de objetivos, métodos de condução da autoavaliação contendo planejamento, monitoramento e documentação de resultados, fontes de informação para alimentar o processo de autoavaliação e planejamento estratégico, e resultados relevantes a serem monitorados e documentados, tais como o sucesso dos egressos do programa e as publicações de alto impacto de docentes e discentes.

### **Exemplos de objetivos:**

- Formação discente qualificada (impacto posterior, quando se tornam egressos)
- Produção intelectual de alto impacto e relevante à sociedade
- Parcerias internacionais (tanto de idas como vindas de discentes e docentes)
- Inserção social

### **Exemplos de métodos para realizar a autoavaliação:**

- Definir ou revisar (caso já tenhamos) Missão e Visão do programa
- Pontos fortes e pontos fracos; oportunidades e ameaças – Matriz SWOT (USP, UFSM)
- Tradução da missão e visão do programa em objetivos estratégicos – Balanced Scorecard (BSc) – Benchmarking PUC-Rio
- Aplicação de estratégias, ações e metas
- Reuniões semestrais ou anuais em dezembro, para reflexões e autoavaliação periódica do programa e suas estratégias, ações e metas
- Definição de indicadores de produtividade e desempenho. Exemplo: quantidade de publicações com Qualis A1, A2, A3...; evolução dos índices h dos docentes (média, mediana); número de citações na Scopus, Google Scholar, Web of Science
- Workshop para subsidiar o planejamento estratégico do programa, envolvendo docentes e discentes, dividido em dois dias de duração (UFMG)

- Comissão de autoavaliação responsável pelo planejamento estratégico do programa (UFSM)
- Autoavaliação anual, desde 2006, contribuindo para a evolução do programa (PUC-PR)
- Autoavaliação composta, inicialmente, por três membros: coordenador do programa, um docente permanente do programa, e um **avaliador externo ao programa (brasileiro ou estrangeiro)**, escolhido pelo colegiado (composto por todos os docentes do programa), e que preferencialmente tenha profundo conhecimento do processo de avaliação e que tenha participado de comissões da CAPES, CNPq, FAPs ou associações internacionais (PUC-PR)
- Autoavaliação como um documento dinâmico, e que de fato subsidia o planejamento estratégico e a condução das atividades do programa (PUC-PR)
- *[Sugestão Flávio]: considerar a adoção do OKR – Objectives and Key Results – como um método de elaboração do nosso planejamento estratégico. Fico à disposição para esclarecer e explicar o método*

#### **Exemplos de fontes de informação para construir a autoavaliação**

- Plano estratégico da instituição
- Diretrizes do novo sistema de avaliação da CAPES
- Documentos da Área Engenharias III

#### **Exemplos de resultados relevantes a serem monitorados e documentados**

- Egressos formando spin-offs, que geram patentes internacionais e licenciam novas tecnologias (USP – Timpel S.A., )
- Egressos se tornando professores em IES públicas (UFPR – Exemplo: Prof. Cristiano José Scheuer, que está no DEM-UFSM) e/ou privadas, atuando como pesquisadores ou em programas de pós-doutorado, ou ainda em cargos diretivos de organizações privadas ou públicas
- Evolução das publicações de alto impacto